

Sumário

Prefácio	IX
Introdução	1
Capítulo I	
O Dano	5
1. Conceituação de dano	5
1.1 A essencialidade da classificação dos danos e sua compreensão como pressuposto básico para a compreensão do direito à reparação autônoma por danos estéticos	9
Capítulo II	
O Dano Estético	21
1. O dano estético como espécie de dano moral	30
1.1 Fundamentação legal dos danos estéticos como sendo danos morais	40
1.2 Requisitos para a configuração dos danos estéticos e explicação para a possibilidade de sua cumulação	45
2. Danos estéticos como danos autônomos	52
2.1 Fundamentação legal para os danos estéticos como danos autônomos	66
2.2 Requisitos e explicação para a possibilidade da cumulação destes danos	71
Capítulo III	
O Quantum Indenizatório em Relação aos Danos Estéticos	83

Capítulo IV

Hipóteses de Acontecimentos dos Danos Estéticos..... 101

1. A autolesão..... 102
2. Danos estéticos advindos da disposição voluntária do corpo em vida, como transgenitalização e decorrentes de Transtorno da Identidade da Integridade Corporal... 104
3. Danos estéticos decorrentes de lesões corporais *post mortem*..... 112
4. Danos estéticos advindos da disposição do corpo para estudos clínicos 114
5. Danos estéticos advindos da gestação por substituição..... 135

Capítulo V

Dano Estético em Legislações Estrangeiras 147

1. Argentina 147
 2. Espanha..... 151
 3. Itália 153
 4. Portugal..... 158
- Conclusão 161
- Referências Bibliográficas 169